

Tratado de paz entre as cinco grandes potências proposto pela Rússia na ONU

Pede a interdição do uso da bomba atômica

ACUSAÇÕES DE VISHINSKY AOS EE. UU.

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O sr. Vishinski propôs hoje na Assembleia Geral das Nações Unidas que as cinco potências denominadas grandes — Rússia, Estados Unidos, Inglaterra, França e China — concluam entre si um tratado de paz, após a redução de seus armamentos e efetivos armados.

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O sr. Andrei Vishinski pediu hoje à Assembleia Geral que interdicte o uso da bomba atômica.

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — Propostas drásticas marcaram a intervenção de Andrei Vishinski, chefe da delegação soviética, que se dirigiu ao sr. Dean Acheson na tribuna na segunda reunião da Assembleia da ONU.

O sr. Vishinski propôs que seja posto fora da lei o uso da bomba atômica, e pediu que a Assembleia considere criminoso o uso da arma pelo governo que utilizar esta arma pela primeira vez.

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — Certas informações da imprensa anunciaram que o sr. Vishinski teria manifestado a intenção de manter a margem da Assembleia Geral da ONU, conferências com os chefes de delegação da França, Inglaterra e Estados Unidos. As delegações americana e britânica, porém, desmentiram essas versões.

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — Terceiro orador no assalto de hoje da Assembleia Geral das Nações Unidas, depois do sr. F. Freitas Vale e do sr. Dean Acheson, o sr. Vishinski, chefe da delegação russa, declarou de início que "sua delegação não tomaria o caminho sobre o qual tentou ir o sr. Acheson, para desvia-la de seus objetivos pacíficos".

"As tropas de vista deveriam ajudar a compreensão recíproca, ao contrário", acrescentou o sr. Vishinski. Em seguida, o orador se insurgiu de novo, contra a presença do delegado do Kuomintang como representante da China e acusou os Estados Unidos de desviar o curso da discussão para fins, impedindo seu governo de estar presente aos trabalhos da ONU. Quanto à Coreia, o sr. Vishinski lembrou que o Conselho de Segurança adotou, sob pressão dos Estados Unidos, resoluções ilegais.

Passando a propostas concretas, o ministro soviético disse que a Assembleia deve "interdicar a utilização da arma atômica e procurar o controle da energia nuclear".

Vishinski citou Stalin, para demonstrar que a União Soviética atribua a maior importância à ONU. Lembrou que a Rússia se propôs a usar sua influência para levar a uma regulamentação equitativa do conflito armado, quando não do outro lado, "se verifica a desenfreada corrida aos armamentos nos países da Europa Ocidental". Nesse sentido, o orador comparou as credenciais de membros da ONU, afirmando que os Estados Unidos utilizam o poder econômico para fins de guerra, não para melhorar a sorte de suas populações. Lembrou, em seguida, a proposta que ele mesmo fizera à Assembleia Geral, para o estabelecimento de um pacto de não agressão entre as cinco grandes potências: URSS, França, Inglaterra, Estados Unidos e China.



A LUTA NA COREIA — Pilotos sul-coreanos recebem instruções sobre os aviões de caça "Mustang F-51" de um oficial das Forças Aereas dos Estados Unidos — (Foto USIS para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Assistência ampla às nações sem recursos

EXORTAÇÃO DO DELEGADO DO BRASIL NA ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O Brasil abriu os debates gerais da ONU, na segunda reunião de hoje da Assembleia Geral da ONU. Fala como primeiro orador inscrito, o delegado brasileiro sr. Freitas Vale fez um apelo à boa vontade e à tolerância dos Estados Unidos, para que a ONU realize sua obra, em benefício dos povos que odeiam a guerra.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O sr. Freitas Vale, delegado do Brasil e primeiro orador nos debates gerais da assembleia da ONU, combateu em seu discurso o emprego abusivo do direito de veto. O orador lamentou que, devido a tal abuso, a Itália esteja impedida de trabalhar no seio da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — Uma política ampla e positiva da ONU, em favor da assistência aos países subdesenvolvidos, foi reclamada pelo embaixador Freitas Vale, chefe da delegação brasileira, ao abrir hoje a discussão geral da atual assembleia da ONU. Para o sr. Freitas Vale, esse subdesenvolvimento é que provoca a menor ajuda prestada por vários países à luta que a ONU sustenta na Coreia contra a agressão.

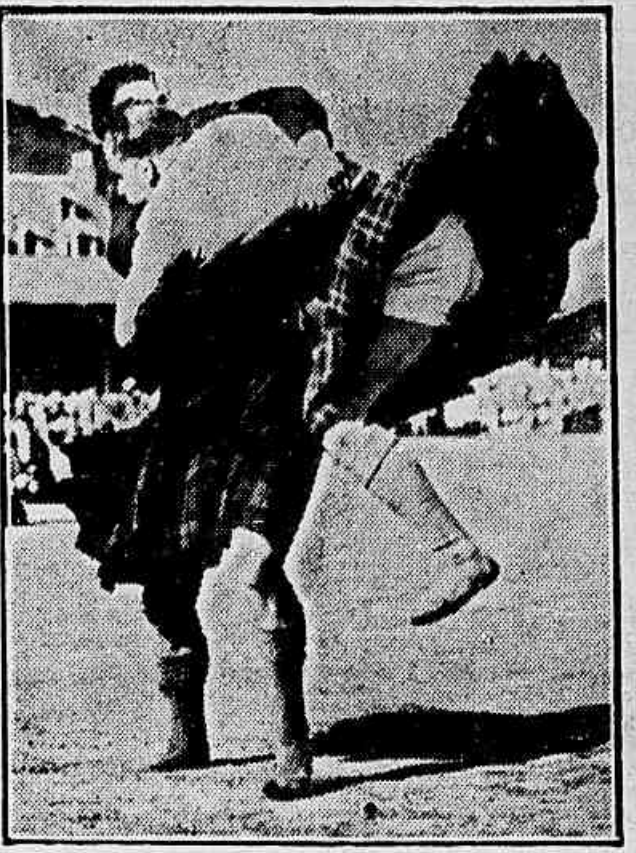
Neste trecho, o delegado do Brasil rendeu homenagem aos Estados Unidos, por haver assumido a parte mais pesada dessa luta.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — Aquilo de que o mundo tem mais necessidade é de uma metamorfose no estado de espírito que reinou até agora no seio da ONU e, mais particularmente, no do Conselho de Segurança, segundo o chefe da delegação brasileira na ONU, embaixador Freitas Vale, que fez uso da palavra hoje, no início do debate geral da Assembleia Geral da ONU.

Para o sr. Vale, não se trata de reforçar os poderes da Assembleia Geral, em detrimento do Conselho de Segurança, como foi sugerido.

O delegado do Brasil aludia, igualmente, ao direito de veto, o qual, na sua opinião, "foi utilizado de maneira abusiva". Citou como exemplo "a ausência da nobre nação italiana em nossas debates, que está impedida de participar dos mesmos em virtude do veto de algumas nações".

O sr. Freitas Vale abordou também os acontecimentos na Coreia, acentuando o papel preponderante dos Estados Unidos, que etomaram a seus ombros quase todo o fardo da luta. Se



LUTA ROMANA NA ESCÓCIA — George Clark e J. Hunter num lance de luta romana durante um torneio esportivo realizado numa cidade escocesa. Observem-se os trajes característicos dos dois lutadores — (Foto ACME para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Acheson denuncia a União Soviética de provocar a corrida armamentista

SUGERE A CRIAÇÃO DE UMA PATRULHA MUNDIAL PARA IMPEDIR AS GUERRAS

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembleia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, segundo o secretário de Estado Dean Acheson, segundo orador inscrito. Declarou inicialmente que os EUA pedem à Assembleia Geral que insista, na sua ordem do dia, a questão do reforço da paz e da segurança. Esta poderia agir, assim, em caso de ruptura da paz e de agressão.

O Conselho de Segurança e a Assembleia Geral que insista, na sua ordem do dia, a questão do reforço da paz e da segurança. Esta poderia agir, assim, em caso de ruptura da paz e de agressão.

O secretário de Estado norte-americano considerou "que os esforços para encontrar uma solução ao problema de energia atômica e desarmamento devam continuar, mas acentuando que só um controle internacional fundado numa inspeção internacional, em todos os países, pode criar um clima de confiança indispensável para proceder ao desarmamento".

O sr. Acheson acrescentou que "é o neo-imperialismo dos dirigentes da União Soviética" que cria "o principal obstáculo à paz". Frisou

de agressão, pelo direito do veto.

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — Depois do sr. Freitas Vale, delegado do Brasil, na Assembleia Geral da ONU, o sr. Dean Acheson, segundo o secretário de Estado Dean Acheson, segundo orador inscrito. Declarou inicialmente que os EUA pedem à Assembleia Geral que insista, na sua ordem do dia, a questão do reforço da paz e da segurança. Esta poderia agir, assim, em caso de ruptura da paz e de agressão.

O Conselho de Segurança e a Assembleia Geral que insista, na sua ordem do dia, a questão do reforço da paz e da segurança. Esta poderia agir, assim, em caso de ruptura da paz e de agressão.

O secretário de Estado norte-americano considerou "que os esforços para encontrar uma solução ao problema de energia atômica e desarmamento devam continuar, mas acentuando que só um controle internacional fundado numa inspeção internacional, em todos os países, pode criar um clima de confiança indispensável para proceder ao desarmamento".

O sr. Acheson acrescentou que "é o neo-imperialismo dos dirigentes da União Soviética" que cria "o principal obstáculo à paz". Frisou

Vencido pelos aliados o ultimo obstaculo para a tomada de Seul

IRROMPEM REVOLTAS NA ANTIGA CAPITAL SUL-COREANA

FRENTE DE INCHON, 20 (AFP) — Os fuzileiros navais cruzaram o rio Han, na manhã de hoje, vencendo o ultimo obstáculo natural para a tomada de Seul.

O cruzamento do rio foi o primeiro da ocupação total da antiga capital sul-coreana.

TOQUIO, 20 (UP) — Um agente do movimento subterrâneo de Seul, que deixou aquela cidade ontem, informou as autoridades norte-americanas que os membros do movimento de resistência já deram início à revolta na ex-capital sul-coreana.

Entretanto, esta informação não foi confirmada por qualquer outra fonte.

FRENTE DE INCHON, 20 (AFP) — As forças das Nações Unidas, lançadas no assalto final a Seul, cruzaram na manhã de hoje o rio Han e também a colina de Haengju, pequeno lugarejo situado a poucos quilômetros da antiga capital sul-coreana, em fuga dos braços do rio, forçando a uma espécie de ilha. Nas suas posições iniciais, as tropas dos "marins" estavam a 12 quilômetros de Seul, mas ao meio-dia já tinham progredido 6 quilômetros, ocupando todas as alturas na outra margem do Han. Continuaram avançando até atingir ao fim da tarde os subúrbios da antiga capital sul-coreana.

A ferrovia de Pyongyang a Seul já está em poder das tropas da ONU e, na retaguarda, todo o mundo espera a cessação das irradiações da emissora comunista de Seul como o primeiro sintoma da queda da capital. Os navios deste cabotagem, 22 horas GMT, de quarta-feira, a emissora continua no ar.

O cruzador "Missouri", que há dois dias cruzava as águas diante de Pohang, voltou à baía de Inchon e, à borda, os artilheiros estão prontos para fazer entrar em ação seus poderosos canhões de 406 milímetros, o que será necessário talvez na última fase das operações para a captura de Seul.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Um comunicado distribuído no fim da tarde pelo Departamento do Estado anunciou novo desembarque das forças navais na Coreia. De acordo com a informação, as tropas "marines", com apoio naval e aéreo, desembarcaram em Samchok, que fica de frente de Seul, passando a estabelecer nova cabeça de ponte na costa coreana. A operação se realizou dentro dos planos do Alto Comando, para a captura de Seul.

FRONT DA COREIA, 20 (AFP) — Os elementos da terceira divisão sul-coreana completaram a ocupação de Pohang às 10 e 30 horas da manhã, quando cessou toda a resistência organizada.

TOQUIO, 20 (AFP) — As esquadras das Nações Unidas encadearam uma ofensiva marcial contra as linhas de comunicações dos norteistas para impedir os deslocamentos eventuais de reforços inimigos ou sua concentração em pontos estratégicos.

Aprovada a nomeação de Marshall

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Senado aprovou, pela votação das míxas algebras, hoje, por aclamação, a nomeação do general Georges Marshall para o posto de secretário da Defesa Nacional.

MARCHAREMOS ATÉ A FRONTEIRA DA MANDCHURIA

AFIRMA O PRESIDENTE DA COREIA DO SUL — PREPARA O RETORNO À CAPITAL

PUSAN, 20 (UP) — O presidente da Coreia Meridional, sr. Syngman Rhee, falando numa reunião, afirmou que "as forças aliadas ultrapassaram o paralelo 38 e continuarão marchando até atingirem a fronteira com a Manchúria".

"As tropas sul-coreanas realçarão esse avanço mesmo se as demais forças das Nações Unidas não o fixarem".

ALGURES NA COREIA, 20 (UP) — Por Hugh Ballie, presidente da UP.

O presidente da República da Coreia, Syngman Rhee, está planejando fazer um triunfal retorno a Seul, o mais breve possível. Depois disso, ele espera conseguir a união da Coreia, com o banimento do trágico oitavo paralelo. Isso me foi dito pelo presidente coreano. Durante a entrevista o presidente mostrou-se muito confiante e obviamente acreditava que para isso o seu exército republicano teria um papel de grande importância. Disse que "os comunistas podem entrar as suas armas e rasgar os seus uniformes, porém, nós sabemos como encará-los. Rhee acredita que a grande maioria dos comunistas não é adepta do comunismo, mas aqueles que foram incluídos no exército do norte".

Acreditando o presidente que os comunistas estão atualmente em minoria na Coreia do norte, porém, somente chegaram ao poder graças aos russos que subjugaram os seus planos futuros. Rhee fez toda a razão para confiar na forma pela qual o seu exército coreano se desdobrará da tarefa. O seu prestigio cresce diariamente entre as forças da ONU.

A greve nas usinas de gás de Londres

LONDRES, 20 (AFP) — A greve dos empregados das usinas de gás se estendeu nas últimas horas, afetando 18 estabelecimentos na região de Londres e ascendendo o número de grevistas a 1.300. Por medida de economia, foi decidido o "black-out" a partir desta noite, em boa parte de Londres, onde a iluminação pública é assegurada pelo gás.

A MÃO
QUE AO SOL E A CHUVA
VOS ESTENDEU
ESTE JORNAL

ESPERA
O SEU
AUXÍLIO PARA A
CONSTRUÇÃO DA
CASA DO
JORNALEIRO

CORTADA A ELETRICIDADE NA ZONA OCIDENTAL DE BERLIM

CONSUMADA A AMEAÇA SOVIÉTICA

BERLIM, 21 (U.P.) — Exatamente à meia-noite de quarta-feira, os russos cortaram o fornecimento de luz elétrica para os setores ocidentais de Berlim. A decisão foi tomada depois do incidente de ontem, quarta-feira, em que os russos ocuparam cento e cinquenta metros de território do setor britânico, próximo ao aeroporto de Gatow, e foram obrigados a evacuar o terreno, pelos britânicos que estavam armados de metralhadoras e com carros blindados.

Um porta-voz da companhia de eletricidade do setor ocidental de Berlim disse que a decisão russa não afetará o fornecimento, de vez que nos setores ocidentais estão trabalhando sete geradores para enfrentar a escassez, em menos por enquanto.

A decisão soviética havia sido antecipada no curso de um dia de ação, em que esta capital ocupada por quatro países, converteu-se no ponto de ebulição da guerra fria. Os funcionários ocidentais expressaram que uma vez que a decisão russa era esperada, não foi necessário se não estabelecer as conexões.

BERLIM, 20 (A.F.P.) — Cincoenta e não 40 policiais da polícia do povo da zona soviética, como se anunciou antes, foram presos nos setores ocidentais de Berlim, como representantes da polícia alemã ocidental na zona russa desta cidade. O número de policiais presos na zona soviética foi de 23, quando se dirigiam para assumir seus postos nos setores ocidentais. Mulheres se encontraram entre as pessoas presas nos setores ocidentais e essas presas não serão relaxadas enquanto não ocorrer medida análoga com respeito aos presos feitos na zona soviética de Berlim.

Dois presos, 6 foram encontrados com armas e assim deveriam responder pelo delito de porte ilegal de armas, comparecendo ao tribunal militar americano.

BONN, 20 (A.F.P.) — Numerosas medidas atingindo os membros do Partido Comunista e organizações filiadas foram tomadas hoje em diferentes Estados da Alemanha Ocidental. O ministro do Interior da Renânia-Westphalia deu ordens às autoridades desse Estado de recusar a tais organizações a concessão de reuniões, bem como qualquer ajuda ou subsídio, sob qualquer forma que seja.

ULTIMAS NOTÍCIAS

APROVAM A IDEIA DE ACHESON

FLUSHING MEADOWS, 20 (U.P.) — Os delegados latino-americanos indicaram que aprovam a ideia elaborada pelo sr. Dean Acheson para proporcionar maiores facilidades à Assembleia Geral das Nações Unidas, de modo que possa atuar rapidamente se o veto paralalisar o Conselho de Segurança.

As reivindicações alemãs sob um novo ângulo

FRANKFURT (ONA) — Um importante semanário da Alemanha Ocidental, "Cristãos e o Mundo" — que, a despeito de seu nome e de ser fundado pela Igreja Evangélica, frequentemente trata de assuntos não religiosos — anunciou pormenorizadamente as condições sob as quais a Alemanha Ocidental "aceitaria" o recrutamento e a participação na defesa da Europa.

As autoridades americanas acreditam que a revista reflete a opinião do governo de Adenauer e é, portanto, interessante conhecer as condições que são as seguintes:

1. Uma garantia de dois anos por parte dos Estados Unidos de que lutarão contra a União Soviética, com todo seu poderio, em caso de ataque à República Federal Alemã.
2. A criação de um exército europeu independente, dentro de mesmo período. Não haveria exército do Pacto da Atlântica, pois "os Estados Unidos e a Europa, tomados individualmente, são mais poderosos que o mundo do Atlântico, tendo seu centro nos Estados Unidos, e com os séculos europeus".
3. Completa igualdade de direito para os soldados alemães. Essa igualdade seria retroativa. Seriam canceladas todas as medidas tomadas contra militares alemães, a não serem os criminosos. (Na verdade, isso significaria a libertação de quase todos os militares alemães ainda presos por crimes de guerra, pois os alemães não reconhecem as sentenças pronunciadas de acordo com os princípios de justiça, princípios internacionais, etc.).
5. O Estatuto de Ocupação seria emendado de maneira a restabelecer a soberania alemã.
6. Seriam aumentados os efetivos das tropas americanas de proteção à Europa.
7. A criação de unidades alemãs no Exército Europeu seria voluntária e não feita por meio de recrutamento obrigatório.

Ernest Leiser
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

8. Seria estabelecido em Bonn um governo "mais representativo", com a inclusão de representantes do Partido Social Democrata e dos sindicatos.

A proposta mostra que os alemães estão convencidos de que os aliados precisam muito deles e estão dispostos a fazer enormes concessões em troca de seu apoio.

Reflete ela a convicção dos alemães de que chegou o momento de pedirem não o relaxamento progressivo dos controles de ocupação, mas o fim desses controles. Indica que os alemães estão convencidos de que podem exercer pressão sobre os aliados para que esses adotem que os julgamentos de alemães que se seguiram à guerra foram injustos e lacerantes, e tinham o sítio da "política de Morgenthau".

Por outro lado, a proposta reflete também que o governo da Alemanha Ocidental deseja obter o apoio popular para as medidas visando o recrutamento e recusa tal apoio não exista. Isso explicita a condição de que as forças armadas alemãs sejam criadas na base do voluntariado e não do serviço militar obrigatório.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Criada por decreto do presidente da República a
Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso

Debatido amplamente no Centro e Federação das Indústrias com a presença do sr. Castro Menezes o problema das concessões tarifárias — O ponto de vista do comércio e da indústria paulistas — Declarações do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil à nossa reportagem

As diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, em reunião de que participaram representantes de cada indústria. De-

Depois de esclarecer que seriam obrigados a ocupar apenas as posições tarifárias que compreendem vários produtos, informou que o Departamento de Economia da Indústria de Calçados, manifestou o ponto de vista desse setor quanto às pretensões dos Estados Unidos de fazerem a redução das tarifas de importação de calçados para 10 por cento.

do Brasil a São Paulo, a assuntos relacionados ao problema nacional tarifário, sobre que veio auctular o pensamento das classes

produtoras que deverão fixar claramente o ponto de vista a ser levado à Conferência de Torquay, da qual o sr. Castro Menezes participará como chefe de delegação.

ATITUDE DE DEFESA
Abrindo a sessão, falou o sr. Francisco de Sales Vicente de Laxe, em nome de 42 industrialistas justificando o pedido de protecção à industria nacional de calçados.

PONTO DE VISTA DO COMERCIO
Em nome da Associação Comercial e por substituição do presidente, falou o sr. Artur Cortines de Barros, as suas muito extensas e interessantes considerações economicas.

PONTO DE VISTA DO PRESIDENTE
O sr. presidente, com quem tenho conversado longamente, mas dos srs. Manoel da Costa Santos, Abelardo de Barros e Theotonio Monteiro de Laxe, as suas muito extensas e interessantes considerações economicas.

Azevedo, que a presidiu, expõe os objetivos do Gatt, que tem em vista o estabelecimento de condições favoráveis ao desenvolvimento de tintas e vernizes de S. Paulo fez entrega à Mesa de um memorial em que se refere ao item da Agenda de Torquay no qual é sus-

to das relações comerciais entre os países dele participantes. O Brasil já negociou numerosas posições tarifárias, feitas em base de reciprocidade e, agora, novas negociações de tal natureza, sobre os trabalhos das conferências sobre tarifas, realizadas em Londres, Genebra e Havana, onde representou o Brasil como delegado, com a adoção de tal medida, de que possa, devidamente documentado, promover em 'forquias' a defesa dos altos interesses da economia do país.

O ACORDO TARIFARIO E A CARTA DE HAVANA

O sr. Abelardo Vilas Boas, deputado de afirmar que a indústria

do que a atitude da delegação brasileira deverá ser mais de defesa em face dos pedidos de concessão que forem formulados pro-
cedendo-se, porém, com cautela e não se deixando levar por argumentos emocionais.

A delegação brasileira continuava seguindo a trilha firmada por Roberto Simonsen, no sentido de reclamar para as nações subdesenvolvidas uma igualdade

de oportunidades econômicas com o mundo desenvolvido, sistematicamente, seu pronunciamento no sentido de sobrepor os interesses do Brasil e da sua economia aos da classe co-

mo, o Sr. Castro Beneres, em rápidas palavras, fez ao JORNAL DE NOTÍCIAS as seguintes declarações:

— Já fizemos as audiências publi-

delegações estrangeiras, acrescentando que nesse sentido a indústria muito espera da atuação do sr. Castro Neves. Frisou ainda que o Brasil vai defender-se com a economia paralela à igualdade jurídica existente, disse que tanto a Carta de Havana como o Acordo Tarifário de Genebra representam passos no sentido da livre comércio. Assim sendo, o comércio brasileiro vem se manifestando a favor da proteção aduaneira, reconhecendo que se trata de um

que o Brasil vai desenvolver-se com circunstâncias novas em Torquay, tais como a de que dela participando países ausentes nas Conferências de Genebra e Anney, os países que o Brasil não tem, para o Brasil um todo único, de tal modo que devemos pleitear a inclusão de certos capítulos da primeira no próprio Acordo, entre os quais o referente aos países em desenvolvimento.

Como o sr. Abolardo Vilas Boas e Manoel da Costa Santos, advoga a necessidade do Brasil vender as suas commodities em condições de formação seguras para a Inglaterra.»

Ante uma pergunta do repórter, o chefe da delegação brasileira respondeu: «Não se trata de uma

qual até agora nada concederam, mas beneficiar-se-ão, em virtude da cláusula de nãoção mais favorável das concessões anteriores. Adão

mente reitas pelas demais partes contratantes: Ressaltou, finalmente, que aspectos interessantes das discussões serão também decorrentes do plano Schumayer. Se

houver uma redução de tarifas para o carvão, ferro e produtos industrializados do ferro, sofrerá o Brasil os reflexos dessa redução que o Acordo Tarifário parte integrante, espera-se formal oposição dos Estados Unidos. Poderíamos, entretanto, pleitear, caso isso não fosse conseguido, que a nossa delegação não era favorável à abolição pura e simples das taxas, mas que elas pudessem ser consideradas uma tarifa adicional.

IGUALDADE JURIDICA E
IGUALDADE ECONOMICA
Com a palavra, o sr. Manoel da

Determinada uma sã política econômica

na 1a. Convenção Algodoeira do Estado

países altamente industrializados. Dessas medidas convém ressaltar aquelas destinadas a estabelecer paralelamente à igualdade jurídica.

trabalhos — Completo êxito do certame

menos que as que são feitas pelas nações em início de desenvolvimento. A cláusula de nação mais favorecida obriga os países subdesenvolvidos a não concederem condições mais favoráveis a outros países em desenvolvimento, considerados os alicerces da estabilidade econômica do Brasil. Não devem, portanto, desaparecer essas fontes de riqueza.

desenvolvidos e solicitarem redução somente para as matérias-primas ou produtos que pouco pesem em sua balança comercial. Disse ainda que a indústria brasileira tem razão pela qual é imprescindível que os homens de boa vontade do país conjuguem seus esforços, no sentido de evitar que

almoça que nas conversações tarifárias de Torquay apresentam, ao lado de vantagens, muitos perigos aos interesses brasileiros. Não só devemos fazer novas concessões, mas também devemos evitar que venha a perecer quaisquer dessas fontes. E' louvavel o trabalho que vem desenvolvendo o Comité Especial do Algodão, em

em troca das que desejamos retirar, como ainda existe a possibilidade de os países prejudicados tentarem ferir os nossos principais

produtos como represalia, na lista de concessão que nos fizeram anteriormente.

INDUSTRIA NACIONAL DE
BOLSA

reivindicações dos cotonicultores paulistas, nesta luta que empreende para a grandeza econômica da pátria. Este foi o sentido

FALA O PRESIDENTE DA
BOLSA

Em seguida o sr. Eduardo Garcia Rossi expôs o ponto de vista dos fabricantes de ferragem de São Paulo que, em vista dos preços elevados da ferragem estrangeira, pediram ao ministro da Agricultura, representado pelo deputado Horácio Laffer, na I Convenção Algodoeira da elogiada menagem que o ministro da Agricultura, representado pelo deputado Horácio Laffer, na I Convenção Algodoeira

do Estado, enviou aos conven-
cionistas paulistas, e lida ao ser in-
stalada, ontem, às 10 horas, con-
forme fora anunciado.

A MESA

Na ausencia do ministro Noveis Filho, impedido a ultima

Reonda, disse que se ainda não estamos em condições de competir com a indústria estrangeira isso se deve a dois fatos: por um lado o preço elevado da matéria-prima e, por outro, a falta de hora de comparecer ao certame, o seu representante credenciado, deputado Horácio Lafer, presidente aos trabalhos da Convenção, crescente das safras de algodão, em nuances de desaparecimento total, tal o desanimo que vinha caracterizando as atividades do Branco; erosão: Paulo Cuba diminuição da porcentagem de óleo na indústria: pelo sr. Nelson Monteiro de Carvalho; um

prima nacional e por outro a disparidade do poder aquisitivo interno e externo de nossa moeda. Acentuou finalmente que devem

Representa um atentado à liberdade

Representa um atentado à liberdade
a censura dos aparelhos telefônicos

Garibaldi Dantas; Os labora-
tórios tecnológicos de exam-
de fibras e a classificação do
algodões: gr. Garibaldi Dantas

Contrários ao projeto do sr. José de Moura os vereadores Cantídio Sampaio e Jânio Quadros — Favorável à medida o sr. Valério Giuli

gesta, o verdadeiro José de Moura apresentou há dias, um projeto de lei à Câmara Municipal autorizando a Com

pania Telefonica a projectar o controle dos chamados telefonicos, sempre que solicitado pelo assinante, evitá-las? O projeto de lei em questão representa uma negação da liberdade e sigilo que a nossa constituição pro-

PROJETO PERIGOSO
A seguir, aproximam-nos do
Verador Janio Quadros que

...também, a possibilidade de se estabelecerem, por sinal, fol o apartamento do sr. José de Moura quando este apresentou o projeto a Camara, e que nos declarou:

PRATICAMENTE IMPOSSIVEL.

relto: se fôr por escrito, o processo terá tal morosidade que sacrificará o interesse. Ademais, não é esse o aspecto

indaga uma coisa: estará a Cia. Telefonica em condições de tornar efetiva esta medida? Note-se que ela não consegue entender os problemas da empresa e, portanto, não consegue avaliar os trabalhos quando foram apresentados os relatórios de testes, prosseguindo os debates e sugestões de medidas que devem ser tomadas.

com aparelhos sujeitos à censura. A meu ver, nos casos chamados «trotos» decorrem de ignorância, rudeza, eobardia ou no mínimo, à sua tarefa, que é a de instalar telefones». (Cúncini na 4.ª página)

PARA VICE-GOVERNADOR DE SAO PAULO:
ERLINDO SALZANO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

2148

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café de Nova York continuou em baixa, embora menos acentuada do que no dia anterior. O contrato "C" caiu de 20 a 30 pontos, em libra peso, ou 7,20 em saca de 60 quilos, no câmbio oficial. A baixa do novo contrato "C" foi de 5 a 15 pontos, ou 50% da que registrou o outro contrato.

Na praça de Santos a disponibilidade manteve-se em posição de fechamento anterior, fato que também se verificou nas entregas diretas, de outubro a dezembro, enquanto caíram de 6 cruzeiros as de setembro e subiram de 12 a 13, em saca, as dos períodos compreendidos entre 1951 e 1952.

O algodão, com os trabalhos de Condição Algodoeira, esteve ontem pouco movimentado, mantendo o fechamento anterior. Em 21 Nova York o mercado subiu de 5 a 10 pontos, em libra peso, ou até quase 1 cruzeiro, em arroba, ao nosso câmbio.

Os valores continuaram sem modificação digna de nota. O montante das negociações foi de 4.329.756 cruzeiros, dos quais 2.308.229 correspondem aos títulos particulares, em virtude do registro de 1.661 ações da Cia. Central de Seguros, a Cr\$ 200,00 por título.

Nos cereais apenas o arroz acusou alta de 2 cruzeiros, para o agulha, cotado na base de 230,00, conservando os demais tipos, assim como as demais produções vendidas no disponível da Bolsa de Cereais na mesma posição do fechamento anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	210,00
Out. a dezembro	215,00
Jan. a junho	220,00
Julho a dezembro	225,00
Jan. a junho (est.)	230,00
Setembro (est.)	235,00

VENDEDOR NO DISPONÍVEL - Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 19 foram de 16.102 sacas, elevando-se o total do mês em 312.872 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL - Tipo 4, Café moído, Cr\$ 203,00; Duro, Cr\$ 200,00; Rio, tipo 5, Cr\$ 195,00. Mercado estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	190,00
Out. a dezembro	195,00
Jan. a junho	200,00
Julho a dezembro	205,00
Jan. a junho (est.)	210,00
Setembro (est.)	215,00

VENDEDOR NO DISPONÍVEL - Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 19 foram de 16.102 sacas, elevando-se o total do mês em 312.872 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL - Tipo 4, Café moído, Cr\$ 203,00; Duro, Cr\$ 200,00; Rio, tipo 5, Cr\$ 195,00. Mercado estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	190,00
Out. a dezembro	195,00
Jan. a junho	200,00
Julho a dezembro	205,00
Jan. a junho (est.)	210,00
Setembro (est.)	215,00

VENDEDOR NO DISPONÍVEL - Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 19 foram de 16.102 sacas, elevando-se o total do mês em 312.872 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL - Tipo 4, Café moído, Cr\$ 203,00; Duro, Cr\$ 200,00; Rio, tipo 5, Cr\$ 195,00. Mercado estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	190,00
Out. a dezembro	195,00
Jan. a junho	200,00
Julho a dezembro	205,00
Jan. a junho (est.)	210,00
Setembro (est.)	215,00

VENDEDOR NO DISPONÍVEL - Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 19 foram de 16.102 sacas, elevando-se o total do mês em 312.872 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL - Tipo 4, Café moído, Cr\$ 203,00; Duro, Cr\$ 200,00; Rio, tipo 5, Cr\$ 195,00. Mercado estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	190,00
Out. a dezembro	195,00
Jan. a junho	200,00
Julho a dezembro	205,00
Jan. a junho (est.)	210,00
Setembro (est.)	215,00

VENDEDOR NO DISPONÍVEL - Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 19 foram de 16.102 sacas, elevando-se o total do mês em 312.872 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL - Tipo 4, Café moído, Cr\$ 203,00; Duro, Cr\$ 200,00; Rio, tipo 5, Cr\$ 195,00. Mercado estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	190,00
Out. a dezembro	195,00
Jan. a junho	200,00
Julho a dezembro	205,00
Jan. a junho (est.)	210,00
Setembro (est.)	215,00

VENDEDOR NO DISPONÍVEL - Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 19 foram de 16.102 sacas, elevando-se o total do mês em 312.872 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL - Tipo 4, Café moído, Cr\$ 203,00; Duro, Cr\$ 200,00; Rio, tipo 5, Cr\$ 195,00. Mercado estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	190,00
Out. a dezembro	195,00
Jan. a junho	200,00
Julho a dezembro	205,00
Jan. a junho (est.)	210,00
Setembro (est.)	215,00

VENDEDOR NO DISPONÍVEL - Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 19 foram de 16.102 sacas, elevando-se o total do mês em 312.872 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL - Tipo 4, Café moído, Cr\$ 203,00; Duro, Cr\$ 200,00; Rio, tipo 5, Cr\$ 195,00. Mercado estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "C"	Comp. Fech.
Setembro	190,00
Out. a dezembro	195,00
Jan. a junho	200,00
Julho a dezembro	205,00
Jan. a junho (est.)	210,00
Setembro (est.)	215,00

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20 (Pancoel)	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

NOVA YORK, 20 (Pancoel)	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

HUENOS AIRES, 20 - Taxa	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

MONTIVIDEU, 20 (Pancoel)	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

RIO, 20 (Pancoel)	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

TÍTULOS

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

APLICAÇÕES	Fech. ant.	Fech. atual
Novo York	2.79,87	2.79,87
Buenos Aires	—	—
Montevideo	—	—
Santiago	—	—
Paraná	—	—
Curitiba	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—
Recife	—	—
Porto Alegre	—	—
Florianópolis	—	—
Boa Vista	—	—
Belém	—	—
Manaus	—	—
Brasília	—	—

Gostosão, Gondoleiro e Faisca, os maiores favoritos da "sabatina"

1.a JUNTA:
Juiz-presidente: Rodolfo de
Moraes Barros
J-531-50 — Milton Martins Pom-
pes; Industria de Tapetes Ban-

709-0150 — **Textil Cristiana** de São Paulo; **Textil Cristiana**; **Textil Amad Abdias S. A.**; 13.30.
 7-513-50 — **José Arabian e outros**; **Fábrica de Calçados Adão**; 13.50.
 429-50 — **Oswaldo Barbosa de Sousa**; **Indústria Gasparini S. A.**; 13 horas.
 808-50 — **Jolo Laguarda**; **São Paulo Alapargatas**; 14 horas.
 776-50 — **Wagí Geraci**; **Campagna**; 13 horas.
 60-50 — **Juvencal Pinheiro da Silva**; **Cia. Nitro Química Brasileira**; 18 horas.
 953-50 — **Maria Eugênia Indentini**; **A Moda do Brasil Ltda.**; 18 horas.
 800-30 — **Símão Camargo e outro**; **Auto Viagem São Bernardo**; 13.20.
 923-50 — **Luiz Maria Damasceno**; **Tractado Gilmart**; 13.40.
 818-90 — **José Barbosa Moreira**; **Cia. Castoldes**; 14 horas.
 954-50 — **Jonas Hankiewicz e outro**; **Carlos Kowalewski**; 14.20.
 954-50 — **Rebeca Vilhaskaus**; **Virgílio Brandão Fabbri**; 14.40.
 556-50 — **Raimundo Meximo da Silva**; **C.M.T.C.**; 15 hora.
 1043-50 — **A. J. Alvares**; **Leandro S. A.**; 15.30.
 909-50 — **José Afonso Pinheiro**; **Paulista da Chama**; 15.30.
 5-513-50 — **Paulista da Chama Ltda.**; 15 horas.
 5-513-50 — **Paulista da Chama S.A. JUNTA**
 870-50 — **Soc. Gerente**; **Associação de Moços**; **reúdo**; **Cia. Metalúrgica de Trampas**; **Coletivos Industriais**; 13 horas.
 871-50 — **Recto.**; **Alcílio Baldo e outro**; **reúdo**; **Metalmeccânica Brasileira Ltda.** (Instrução); 13.40.
 871-50 — **Recto.**; **José Peres**; **de Souza**; **reúdo**; **Manufatura de Artigos de Borracha Nigam S. A.**; 13 horas.
 1034-50 — **Recto.**; **José Manoel Casimiro**; **reúdo**; **Augusto (Gosvaldo)**; **reúdo**; **Castro**; 13.10.
 1040-50 — **Recto.**; **Francisca Vazante**; **reúdo**; **Ind. Metalúrgica**; **Indob Ltda.**; 13.20.
 10.38-50 — **Recto.**; **Manoel Buijão**; **reúdo**; **Augusto**; **reúdo**; **Luís Freire**; **reúdo**; **Coop. Cultural de Leticianos do Est. de São Paulo**; 13.20.
 1040-50 — **Recto.**; **José Viúrtio**; **reúdo**; **Textil Assunção S. A.**; 13.40.
 1041-50 — **Waldemar Sousa**; **Castro**; **reúdo**; **Augusto Silva**; 14.10.

QUAL SERIA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS
PAUQUE HOMEM TORTURADO POR UM ERRO!
QUE O MUNDO NAO QUERIA PERDOAR!

**ESTRELA DA
MANHA**

DORIS DURANTI — PAULO GRACINDO
DORIVAL CAYMI — DOLCE BRESIANE

HOJE
SABARA
VOGUE
IP. PALACIO
JARAGUA

**NO SABARA — Todos os domingos às 10 horas da manhã,
MATINEE INFANTIL, com desenhos da Maitre**

UCB

Pavor e confusão em tremendo incêndio que destruiu completamente um prédio de 9 andares na av. S. João

Ameaçados pelas chamas varios edificios vizinhos

INCALCULÁVEIS OS PREJUÍZOS OCASIONADOS — IGNORADAS AINDA AS CAUSAS DO SINISTRO — FALTOU ÁGUA — AÇÃO DESASSOMBRA DA DOS SOLDADOS DO FOGO — QUEBRADAS, NÃO PUDEAM SER UTILIZADAS AS ESCADAS "MAGIRUS"



Em alguns detalhes fotografados do pavoroso incêndio que destruiu o "Palacete Ibis". Chamas aterrassantes se sucediam, enquanto o fogo lavrava ameaçadoramente. Vemos, no clichê, à esquerda, no alto, o morador do edifício sinistrado, que ficou preso em seu apartamento, quase morrendo asfixiado pela fumaça e o calor intenso. Subiram-no os "soldados do fogo" enfrentando os maiores perigos, e arriscando, inclusive, a própria vida; à direita, um aspecto das obras em cujo tapume teve início o incêndio, quando as chamas mais se agigantavam. Embaixo, na mesma ordem, outro aspecto do fogo em sua sinistra obra e, por último, o cabo Edgar Menezes, o "herói do dia" que, temerariamente, conseguiu subir ao oitavo andar do prédio e salvar quatro pessoas, que se encontravam num dos apartamentos, ao falar à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

Movimentada diligência da fiscalização da C. E. P.

DOIS MIL LITROS DE ÓLEO SONEGADOS AO CONSUMO — PRO-VIDÊNCIAS DETERMINADAS — PENAS PREVISTAS



Descoberto o óleo imediatamente formou-se extensa fila defronte ao estabelecimento da rua Ana Nery. Ao alto o comerciante quando efetuava a venda do seu estoque de azeite na presença do repórter e do representante da CEP e, embaixo, a fila que aproveitou a oportunidade para obter o óleo que agora ainda escondido

Movimentada diligência realizou ontem o Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular, subordinado a Comissão Estadual de Preços e Custos, quando se deu início à fiscalização da venda de azeite de oliva. O chefe do departamento, o Sr. João de Deus, acompanhado de outros membros da comissão, foi acompanhado por uma caravana de oficiais da Polícia Pública à rua Ana Nery, onde foi constatada a sonegação ao consumo público de aproximadamente 2.000

litros de óleo de caroço de algodão, que eram destinados à venda no mercado negro. PRIMEIRO EM FLAGRANTE. Constatada a procedência da denúncia feita contra esse estabelecimento, de propriedade de João Rodrigues & Irmão, foi procedida a atuação em flagrante dos responsáveis, que foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrá o respectivo processo.

A semelhança do que vem fazendo em casos semelhantes, obrigaram os oficiais da Força Pública que a mercadoria em questão fosse vendida no próprio local.

Constatando as informações que nos foram prestadas, para a sonegação de mercado, nos termos do Decreto-Lei que regula a matéria, é prevista multa até 200 mil cruzeiros, além da possibilidade de ser ainda fechada o estabelecimento infrator por determinado período.

Martirizou o marido inválido durante 13 meses

GENOVA, 20 (APF) — A polícia prendeu em Ferra Liguria, na região genovesa, uma mulher que há 13 meses, martirizava seu marido, um inválido de 61 anos. No momento em que foi presa a violenta mulher, as autoridades acataram no corpo do inválido 41 ferimentos, além de uma costela e um joelho quebrados. O pobre velho, que não podia se defender, atribuiu que sem razão alguma sua mulher passou a torturá-lo, barbaicamente, há mais de 1 ano. Quando ela tentou arrancar-lhe a língua, o ancião gritou vigorosamente, atraindo a atenção dos vizinhos, que deram o alarme à polícia.

288 horas sem dormir e comer

VIENA, 20 (APF) — O austríaco Ben Amadi, renovoado e desmunição, foi encontrado em um barracão, quase enterrado e sem luz, a 3 metros de profundidade, e pretendia bater seu próprio recorde, ficando sem dormir durante 288 horas, sem comer nem dormir. Um médico, após 90 horas de "apertura", acusou um restrito pela mudança do tempo, em sua "apertura".

Quatro mortos e dez feridos em espetacular choque de trens

A composição de passageiros entrou em linha errada e apanhou um trem de carga — Não identificados os mortos — O acidente teria sido provocado por mãos criminosas

Aproximadamente às 21 horas de ontem, nas imediações da estação de Dom Bosco, ocorreu violento choque entre uma composição de passageiros, que seguia para a cidade de Ourinhos, e um trem de carga, causando o acidente a morte de quatro ferroviários, ficando outras dez pessoas feridas.

O desastre, conforme informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, teria sido provocado por falta de um funcionário daquela estrada, que deixou a chave de um desvio aberta, entrando a composição de passageiros, então, em linha errada. Justamente onde manobrava a composição de carga. Houve, então, o acidente, de nada valendo os esforços do maquinista do primeiro carro, que tudo fez para evitar o choque.

A composição de passageiros era de número 147, puxada pela locomotiva elétrica 20.02 e tinha como maquinista Lazaro Palma, de 37 anos de idade, casado, morador à rua Trinta e Um, sem número, na Vila Carlinho. Como esclarecemos, destinava-se o comboio à cidade de Ourinhos e transportava regular número de passageiros. Nas imediações de Domingos de Moraes, a composição entrou numa linha contrária a que devia seguir, indo, por isso, colidir com o trem que ali manobrava, de número 31-10. O choque foi violento e a locomotiva do segundo comboio tombou sobre a via. Enquanto que a máquina do trem que ia para Ourinhos ficou ligeiramente tombada, o mesmo acontecendo com o vagão de bagagem.

MORTOS E FERIDOS

Passados os primeiros momentos de pânico, verificamos que dez pessoas estavam feridas, sendo que o maquinista é o ferido mais grave. A locomotiva do segundo comboio tombou sobre a via. Enquanto que a máquina do trem que ia para Ourinhos ficou ligeiramente tombada, o mesmo acontecendo com o vagão de bagagem.

SABOTAGEM?

A última hora, a reportagem foi informada de que o desastre teria sido provocado por sabotadores, pois a chave do desvio por onde devia entrar a composição de passageiros estava desviada, o que, naturalmente, causou o acidente.

Para o não funcionamento da estrada chave.

O subdelegado Heitor Teixeira, que esteve no local do acidente, solicitou o comprometimento dos peritos da Técnica, que procederão aos exames de praxe, devendo o laudo pericial ser encaminhado à delegacia especializada, sabendo-se então as verdadeiras causas do acidente.

Os encerramos os trabalhos desta edição fomos informados que mais dois corpos foram encontrados entre os escombros de comboio sinistrado.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTE JORNAL

ESPERA O SEU AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Quinta-feira, 21 de Setembro de 1950 || N.º 1354

O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

O mistério de Yalta — FDR e Churchill cederam demais — O gigante cambaleia.

CAPÍTULO XXI — (Segunda e última parte)

De todas as contradições em tomo de FDR, a que envolve Yalta é a mais exacerbada. Há algum tempo, Roosevelt se preparava para outra reunião dos líderes da Grande Aliança, mas não usasse admitir isto abertamente por motivos de segurança e de prolongadas consultas. Yalta, na Crimeia, foi escolhido como local e o nome secreto, oficialmente, passou a ser Argenta.

Yalta foi, sobretudo, uma conferência militar, realizada enquanto se lutava furiosamente na Europa e no Extremo Oriente. A agenda era tripartite: 1) consolidar o plano final para a derrota da Alemanha; 2) estabelecer as condições para a entrada da União Soviética na guerra contra o Japão; 3) preparar as bases para a paz, desde a organização da conferência das Nações Unidas, em São Francisco, a solução do problema das fronteiras polonesas.

O que Roosevelt desejava, acima de tudo, era arrear a União Soviética para uma paz duradoura. Achava que era possível estabelecer boas relações: uma paz real e permanente. Talvez sua ambição fosse demasiado grande; não obstante ser o arquiteto da primeira estrutura de paz verdadeiramente eficiente no mundo, ele era um ambicioso bastante respeitável. O segredo de Yalta é simples: a fim de conseguir o seu objetivo, Roosevelt cedeu demais. "Ele partiu meu coração de negociante", disse, francamente, Trótski, um de seus conselheiros.

Roosevelt foi culpado de erro de julgamento. Era, ao mesmo tempo, excessivamente confiante e muito desconfiado. Quando os amigos expressavam preocupação por ele pouco antes de deixar Washington, lembrando que Stalin era muito "duro", respondia irritado que Stalin é que merecia piedade, pois ele, Roosevelt, seria realmente duro. "Todos manifestam piedade por mim porque negociarei com Churchill e Stalin", protestou com um ar ofendido, "gostaria que também tivessem piedade de Churchill e Stalin". Nos preparativos para a conferência, teve momentos de superficialidade e volatilidade. "Stalin — eu saberei manobrar com o velho."

Stalin: "Que acontecerá quando nós dois tivermos despedido o outro?" O premier russo respondeu, que no caso da União Soviética, nada afirmaria, categoricamente, que a decisão estava tomada e que sua decisão estava fixada; Roosevelt, no entanto, esqueceu-se de perguntar quem seria o vencedor.

A acusação principal a respeito de Yalta é de que os Estados Unidos (e a Grã-Bretanha) fizeram concessões excessivas, e na verdade os fatos indicam que FDR e Churchill cederam demais. Mas a União Soviética, de sua parte, fez também várias concessões; Yalta não foi absolutamente uma "completa derrota anglo-americana". Os russos queriam reparações alemãs no nível astronômico e não obtiveram. Queriam a exclusão da França do controle da Alemanha no pós-guerra e não obtiveram. Nunca se deve esquecer...

Stalin: "Que acontecerá quando nós dois tivermos despedido o outro?" O premier russo respondeu, que no caso da União Soviética, nada afirmaria, categoricamente, que a decisão estava tomada e que sua decisão estava fixada; Roosevelt, no entanto, esqueceu-se de perguntar quem seria o vencedor.

A acusação principal a respeito de Yalta é de que os Estados Unidos (e a Grã-Bretanha) fizeram concessões excessivas, e na verdade os fatos indicam que FDR e Churchill cederam demais. Mas a União Soviética, de sua parte, fez também várias concessões; Yalta não foi absolutamente uma "completa derrota anglo-americana". Os russos queriam reparações alemãs no nível astronômico e não obtiveram. Queriam a exclusão da França do controle da Alemanha no pós-guerra e não obtiveram. Nunca se deve esquecer...

Stalin: "Que acontecerá quando nós dois tivermos despedido o outro?" O premier russo respondeu, que no caso da União Soviética, nada afirmaria, categoricamente, que a decisão estava tomada e que sua decisão estava fixada; Roosevelt, no entanto, esqueceu-se de perguntar quem seria o vencedor.

A acusação principal a respeito de Yalta é de que os Estados Unidos (e a Grã-Bretanha) fizeram concessões excessivas, e na verdade os fatos indicam que FDR e Churchill cederam demais. Mas a União Soviética, de sua parte, fez também várias concessões; Yalta não foi absolutamente uma "completa derrota anglo-americana". Os russos queriam reparações alemãs no nível astronômico e não obtiveram. Queriam a exclusão da França do controle da Alemanha no pós-guerra e não obtiveram. Nunca se deve esquecer...



HOMENAGEM A MEMÓRIA DE ROOSEVELT — Por ocasião do sexagésimo quinto aniversário do nascimento de Roosevelt, foi inaugurado o busto do grande estadista na biblioteca de Hyde Park. O busto foi esculpido pelo artista Gabe Derujinsky (à direita) e oferecido por David Dubinsky (à esquerda) e Eleanor Roosevelt, que se vê no centro. Esta, por sua vez, ofereceu a obra de arte ao arquivo do governo norte-americano

Se no primeiro encontro que se realizou quando o presidente estava fatigado, abandonaria com prazer sua recusa de encontrar o território russo e iria encontrar-se com ele em algum ponto mais conveniente para Roosevelt. Sem dúvida, Stalin ficou preocupado com a sua saúde não só por solicitude pessoal, mas pelo que poderia custar à futura política russa. No entanto, embora em forma, FDR estava perfeitamente em condições de conduzir a conferência. Ele e Stalin se deram muito bem, ainda melhor do que em Teerã.

Durante uma palestra, Roosevelt perguntou casualmente

Se no primeiro encontro que se realizou quando o presidente estava fatigado, abandonaria com prazer sua recusa de encontrar o território russo e iria encontrar-se com ele em algum ponto mais conveniente para Roosevelt. Sem dúvida, Stalin ficou preocupado com a sua saúde não só por solicitude pessoal, mas pelo que poderia custar à futura política russa. No entanto, embora em forma, FDR estava perfeitamente em condições de conduzir a conferência. Ele e Stalin se deram muito bem, ainda melhor do que em Teerã.

Durante uma palestra, Roosevelt perguntou casualmente

Se no primeiro encontro que se realizou quando o presidente estava fatigado, abandonaria com prazer sua recusa de encontrar o território russo e iria encontrar-se com ele em algum ponto mais conveniente para Roosevelt. Sem dúvida, Stalin ficou preocupado com a sua saúde não só por solicitude pessoal, mas pelo que poderia custar à futura política russa. No entanto, embora em forma, FDR estava perfeitamente em condições de conduzir a conferência. Ele e Stalin se deram muito bem, ainda melhor do que em Teerã.

Durante uma palestra, Roosevelt perguntou casualmente